# RESUMO DA ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA GESTÃO 2023-2025, REALIZADA EM 22 E EM 29 DE MAIO DE 2023

**RESUMO DA ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA GESTÃO 2023-2025, REALIZADA EM 22 E EM 29 DE MAIO DE 2023**

A reunião ocorreu em dois dias, tendo em vista que a discussão de alguns assuntos não foi concluída na sessão de 22 de maio, tendo sido na sessão de 29 de maio; tal medida é permitida pelo artigo 131 do Estatuto Social.

Um dos assuntos tratados foi a aprovação das contas do 1º trimestre de 2023, com conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, que assim sugeria.

Outro assunto discutido foi o orçamento do clube para o exercício julho/2023 a junho/2024. Na primeira sessão chamou a atenção dos conselheiros o alto valor previsto para a conta "custeio de manutenção e funcionamento das instalações e equipamentos do clube", de modo que o tema retornou na segunda sessão, na qual foi aprovado um orçamento que prevê uma receita operacional de R$ 4.028.241 (considerando um reajuste de 20% na mensalidade a partir de janeiro/2024) e uma receita não operacional de R$ 735.093 (que inclui venda de títulos e cotas da chamada de capital, entre outros), bem como uma despesa operacional de R$ 3.939.478 e uma despesa não operacional de R$ 280.000 (para investimentos). Assim, o resultado operacional ficou em R$ 88.763, ou seja, um superávit de 2,2%, e o resultado não operacional alcançou R$ 455.093, totalizando um resultado de R$ 543.856.

Também foi discutido o contrato de permuta da área do estacionamento da sede da Hercílio Luz com a Construtora CN. Após longo debate, iniciado na primeira sessão e concluído na segunda, com a presença do advogado contratado pelo clube, o sócio Dr. Charles Zimmermann, chegou-se a um consenso, estabelecendo-se as bases para a comissão que está negociando com a CN. Modelo: optou-se pela escritura de permuta. Garantias: tendo em vista que o negócio é estimado de R$ 26,5 milhões, e que R$ 6,5

milhões serão dados a título de torna (sendo R$ 2,5 milhões de entrada e dez parcelas mensais de R$ 400 mil), serão necessárias garantias reais com alienação fiduciária de R$ 6,0 milhões, representadas por dois terrenos já indicados, e um contrato de financiamento com instituição financeira para cobertura do cronograma físico-financeiro da obra, ou, na impossibilidade, outras garantias reais de R$ 14,0 milhões. Arras: os citados R$ 2,5 milhões de entrada serão assim considerados. Assim decidido, deliberou-se que o diretor jurídico Dr. Rodrigo Xavier enviaria estas informações ao escritório do Dr. Zimmermann, que faria os ajustes no contrato, enviando ao presidente do Conselho Deliberativo Dr. Mário César dos Santos, que, estando de acordo, o encaminharia ao presidente da Diretoria Executiva Rubem Bado, que, por sua vez, o liberaria para a comissão (formada por Alexandre Pegorim, César Tirloni, Joércio Schaefer, Marcos José da Silva e Pedro Vianna, além de Bado e Xavier), a qual teria quinze dias para se reunir com a construtora. Foi ressaltado que a aprovação final da negociação deverá ser em uma assembleia geral.

E, nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho Deliberativo Mário César dos Santos deu por encerrada a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, agradecendo a todos os presentes pelo cumprimento da ordem do dia.